

INTERCÂMBIO



Câmara Brasil-Israel
de Comércio e Indústria

Ano 6 – Edição 65

Abril – 2006

Acordo de Livre Comércio é tema de seminário na Fiesp

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) sediou mais uma rodada de negociações entre o Mercosul e o Estado de Israel, para assinatura de um acordo de livre comércio entre Israel e o bloco econômico integrado pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Segundo Regis Arslanian, diretor do Departamento de Negociações Internacionais do Itamaraty, “este acordo deverá sair ainda em 2006. A negociação está acontecendo de forma muito rápida, talvez como nunca antes tenha acontecido em um acordo desse porte e as negociações estão rigorosamente dentro do cronograma”.

O evento contou com a presença do embaixador Rubens Barbosa, consultor e presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da Fiesp, de Tzipora Rimon, embaixadora de Israel no Brasil, Rona Kotler-Ben Aroya, chefe do Escritório Econômico do Estado de Israel no País, Fernando Greiber, diretor do Comitê de Ação Cultural da Fiesp, e Beno Suchodolski, diretor da Câmara Brasil-Israel de Indústria e Comércio. A rodada de negócios, coordenada por Carlos Cavalcanti, diretor titular adjunto do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da Fiesp, incluiu uma teleconferência com o embaixador Joseph Gal, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores de Israel.

A rodada de negociações já estava prevista no Acordo-Quadro de intenções assinado no Uruguai, em dezembro do ano passado, quando foram estabelecidos a agenda e o cronograma de atividades para a assinatura do acordo. Segundo Arslanian, diferente do que foi acertado nos últimos acordos comerciais assinados pelo Brasil com a Índia e a África do Sul, não existe uma lista restrita de produtos beneficiados: as negociações com Israel prevêem taxa zero para todos os produtos exportados e importados. Porém, para proteger os produtos mais sensíveis à abertura do mercado e à sobrevivência de suas indústrias, o Mercosul enviou a Israel uma lista com grupos de produtos que terão prazos entre cinco e dez anos para atingir a taxa de exportação zero.

Apesar do rápido andamento das negociações, as arestas que precisam ser aparadas para seu andamento foram externadas por representantes de ambos os lados. “A taxa média de exportação do Brasil para Israel é de 8%, porém precisamos lembrar que ainda existem barreiras não-tributárias, como as cotas de importação, a obrigação da emissão de autorização de exportação e os custos com transportes que encarecem os produtos brasileiros”, lembrou Rona Kotler-Ben Aroya.

Para Carlos Cavalcanti, Israel continua mantendo alguns produtos com taxas de importação bastante altas, mesmo após a última rodada de negociações de Doha. “Nossa maior tarifa é 35% para automóveis, e a maior taxa de Israel corresponde a 230% para batatas congeladas, por exemplo”. Cavalcanti destacou que existem 175 produtos taxados acima de 20% em Israel, contra 53 produtos nessa situação no Brasil. Segundo ele, isso precisará ser levado em conta nas negociações.

Empreendedorismo na agenda de Yerushalmi no Brasil

Inovação e empreendedorismo tecnológicos foram os temas centrais da visita de duas semanas do consultor israelense Shmuel Yerushalmi ao Brasil, durante o último mês de março. Sua vinda ao País, a convite da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, foi uma das primeiras atividades realizadas no âmbito do Protocolo de Intenções assinado no final de 2005 entre o Estado de São Paulo, através da Secretaria, e as câmaras Brasil- Israel e Israel-Brasil de Indústria e Comércio. O Protocolo, idealizado durante a visita do então governador Geraldo Alckmin e do secretário João Carlos de Souza Meirelles a Israel, visa incrementar e fomentar as parcerias comerciais, científicas, tecnológicas e culturais entre os dois países. Importante na implementação dessa atividade foi também a participação de Roberto Lotufo, diretor da Inova – Agência de Inovação da Universidade Estadual de Campinas, coordenador do projeto auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que viabilizou a visita.

Durante o encontro com o secretário Meirelles, este reiterou seu entusiasmo pelos modelos novos das incubadoras tecnológicas israelenses e a iniciativa governamental de estimular a indústria de capital de risco, afirmando sua intenção de implantar sistemas semelhantes em São Paulo, sugerindo ainda que essa atividade seja coordenada por Yerushalmi.

Cumprindo uma extensa programação entre São Paulo, São José dos Campos e Campinas, Yerushalmi procurou compartilhar sua experiência com as entidades locais. Sua agenda foi coordenada pela Inova e pela Cambici, com uma programação de palestras, workshops, encontros e visitas a parques e incubadoras de empresas de base tecnológicas, além da Universidade de São Paulo e de instituições de pesquisas como: o Instituto de Pesquisas de Energia Nuclear e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em São Paulo; o Instituto Nacional de Luz Síncrotron e o CPqD, em Campinas; a Incubadora IncubAero, o Laboratório de Prototipagem, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.

Durante os inúmeros encontros foram sugeridas várias modalidades de cooperação no nível de pequenas e médias empresas, como parcerias entre empresas brasileiras e israelenses para o desenvolvimento de produtos tecnológicos destinados à exportação pelos dois países, aproveitando os canais de Acordos de Livre Comércio internacionais já existentes em Israel ou a serem futuramente assinados.

Embaixadora Tzipora Rimon faz palestra na ADVB

A embaixadora de Israel no Brasil, Tzipora Rimon, proferiu palestra na sede da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), no final do mês de março, como parte da agenda “Encontros ADVB 2006”. O evento foi uma iniciativa da instituição presidida por José Zetune e a Câmara Brasil-Israel de Indústria e Comércio. Formada em Economia na Universidade Hebraica de Jerusalém com especialização em Comércio Internacional, a chefe da missão israelense no País falou sobre o tema “Israel hoje – perspectivas para aprofundar a cooperação com o Brasil”, no qual abordou os tópicos Cenário político de Israel, Israel na vanguarda: economia, ciência e tecnologia, As relações de Israel com o mundo e Relações bilaterais entre Israel e Brasil: antecedentes e atualidades.

Ministro Rodrigues confirma presença na Agritech 2006 em Israel

Roberto Rodrigues, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, confirmou sua presença na Agritech 2006, que se realizará em Israel de 9 a 11 de maio próximo. É a primeira visita oficial do titular da pasta a Israel, que aceitou o convite feito pelo ministro da Agricultura israelense Zeev Bo'im, e chefiará uma missão integrada por autoridades e empresários brasileiros ligados ao setor. A organização da agenda ministerial está sendo feita pela Embaixada de Israel no Brasil; e a missão empresarial tem a colaboração do Escritório Econômico de Israel no País e da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria. Os visitantes da Agritech 2006, considerada a mais importante feira de agrotecnologia da região e uma das maiores a nível mundial, terão a oportunidade de descobrir as recentes inovações israelenses em aqüicultura, biotecnologia e cultivos orgânicos, defensivos químicos e orgânicos, gado leiteiro, caprinicultura e ovinocultura, colheita em campos abertos, floricultura, estufas e horticultura, máquinas e equipamentos, criação de aves, desenvolvimento rural, sementes e materiais de propagação, gerenciamento de recursos hídricos, sistemas de irrigação e muito mais. (Informações sobre a Feira: <http://agritech.org.il>).

O QUE ACONTECE

Terra do Sol na região de Jales

O Projeto Terra do Sol, coordenado por Adolfo Schumker, diretor do Capítulo de Educação da Câmara Brasil-Israel, com a Prefeitura de Jales, dá mais alguns passos para a melhoria da qualidade de vida da região do Estado de São Paulo através da constituição do Consórcio Regional, do Fórum Sócio-econômico e da Agência de Desenvolvimento. O projeto será apresentado, oficialmente, ao secretário de Desenvolvimento Regional Marco Antonio Castelo Branco no próximo mês de junho.

“O consórcio, o fórum e a agência são ferramentas para promover o desenvolvimento de forma sustentada, tornando a região referência mundial na produção e internacionalização de produtos bio-orgânicos de alta qualidade e valor agregado, tendo como princípio o sistema de comércio justo e solidário (fairtrade)”, explica o diretor do capítulo de Educação.

Ituran patrocina Master da Mitsubishi Cup

Ituran do Brasil é a patrocinadora máster da Mitsubishi Cup. Singular por sua estrutura, esse rally de velocidade estilo cross country é um dos mais importantes campeonatos do automobilismo nacional. A previsão de participação é de 90 carros, montados no Brasil pela Mitsubishi para essa prova. “O que une a todos nessa competição é a paixão pelo automobilismo, pelos desafios tecnológicos, as inovações, o espírito de equipe, a competitividade saudável. A Ituran do Brasil também compartilha dessas mesmas premissas. Não podíamos ficar de fora”, declara Elaine Vilela, diretora de marketing da empresa, que é ligada ao grupo israelense Ituran, líder no ramo de rastreamento e recuperação de veículos.

Usina israelense recebe prêmio

A unidade de dessalinização de Ashkelon, Israel, recebeu o prêmio de Usina do Ano durante o evento organizado pela Global Water, em Dubai, nos Emirados Árabes, em março último. Com um orçamento de aproximadamente US\$ 300 milhões e finalizada em 2005, é a maior e mais avançada do mundo no setor. Segundo os especialistas, a construção da usina de Ashkelon é uma das maiores contribuições para a indústria mundial de dessalinização, além de ter um dos menores custos do mundo, de acordo com os novos padrões internacionais para o setor. A usina foi construída e é operada pela VID Desalination Company, empresa dos grupos Elran Investments, P.V. Investment House, and Dor Gás.

Em Israel, ambiente favorável para negócios

Um estudo que analisa as facilidades para a realização de negócios, realizado pela revista britânica *The Economist*, situa Israel na 12ª posição entre 26 países participantes da pesquisa. Segundo o semanário, as reformas realizadas nos últimos anos no mercado de capitais e de trabalho, no sistema bancário e na regulação do câmbio têm impacto positivo no ambiente econômico do país, com redução significativa na burocracia e na regulação. Assim, a economia israelense está mais acessível e aberta aos investimentos estrangeiros do que nos anos anteriores, tendência que deverá se manter nos próximos cinco anos.

COTAÇÃO DO SHEKEL – USD\$ 1,0000 = ILS \$ 4,6076

FUSO – acrescentar 5 horas ao horário nacional

FESTAS RELIGIOSAS EM ISRAEL

Yom Haatzmaut – Dia da Independência – 3 de maio

Shavuot (Festa do Tabernáculo) – 2 e 3 de junho

Intercâmbio

Informativo Mensal

Tiragem: esta edição é enviada a 26.018 endereços de e-mail no Brasil, Israel e Mercosul

Editora: Desirée N. Suslick – MTB 13.603

Assistente: Tania P. Tarandach

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

Av. Brig. Faria Lima 1572 Cj. 905 - CEP 01452.908 – São Paulo – Fone 55 11 3814-7053 – Fax 55 11 3814.1322

e-mail: intercambio@cambici.com.br